

Empresários aderem a projeto de revitalização e adotam apartamentos da Santa Casa de Fernandópolis

Iniciativa une responsabilidade social e compromisso com a saúde. Página **A5**



Sábado, 01 de Agosto de 2026 - Ano 28 - Edição 5.223 - Preço do exemplar: R\$ 2,00



Utilize o QR Code para ter acesso gratuitamente à versão digitalizada de nossa edição impressa.

Site: **OExtra.net**

Facebook: **Jornal O Extra.net**

Instagram: **jornaloextra.netoficial**

Whatsapp: **(17) 99709-5785**

E-mail: **contato@oextra.net**



Fernandopolense morto no MT é sepultado no Cemitério da Consolação

Polícia apura possível execução pelo CV após confusão como integrante do PCC

O corpo de Jonatan Rafael de Souza Leopoldino, de 34 anos, morador de Fernandópolis,

foi velado nesta sexta-feira (31), no Velório Municipal de Fernandópolis. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal da Con-

solação. Jonatan foi morto no município de Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso, onde havia viajado a trabalho. Página **A8**

Mega-Sena acumula e prêmio vai a R\$ 100 milhões; sorteio neste domingo, 02

Apostas podem ser realizadas até as 22h deste sábado. Página **A2**



TCESP abre concurso com vagas para Auditor e remuneração de R\$ 20,9 mil

Oportunidades em diversas especialidades para atuar no controle e fiscalização. Página **A2**



Ministério da Saúde reconhece projeto de Fernandópolis como referência nacional

Ação na Associação Maria João de Deus, localizada no bairro Jardim Ipanema

Um projeto desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde - Equipe Multiprofissional, foi

reconhecido nacionalmente pelo Ministério da Saúde através do Observatório de Boas Práticas de Equidade. Página **A3**



Pesquisadores encontram fóssil de Bauruchus de 85 milhões de anos

Descoberta fará parte do acervo do Museu de Paleontologia de Fernandópolis

Um grupo de pesquisa científica formado pelo Professor Cadu, de Fernandópolis, o Professor Dr. Rodrigo Miloni Santucci, professor da UnB, e seus alunos de

doutorado, mestrado e iniciação científica (Patrícia, Gabriele, Raíssa e Matheus) fez mais uma descoberta importante na região noroeste paulista. Página **A4**

CLÍNICA
STET CLÍN
POR DRA. ANDRESSA GIMENEZ

SUA CLÍNICA ESPECIALIZADA EM
TRATAMENTOS CAPILARES E
HARMONIZAÇÃO FACIAL

TRATAMENTO CAPILAR

- Queda capilar (alopecia)
- Caspa e descamação
- Oleosidade excessiva
- Enfraquecimento dos fios
- Dermatites / Psoríase

★ Soluções eficazes com avaliação detalhada e protocolos exclusivos para o seu caso.

HARMONIZAÇÃO FACIAL

- Toxina Botulínica (Botox)
- Preenchimento Facial
- Preenchimento Labial
- Rinomodelação
- Bioestimulador de Colágeno
- Skinbooster
- Microagulhamento Facial

☀ Realce sua beleza com equilíbrio, naturalidade e segurança.

DRA ANDRESSA GIMENEZ
Biomédica Esteta e Tricologista

📅 AGENDE SUA AVALIAÇÃO: (17) 99734 4989

📍 RUA SERGIPE 348, CENTRO - FERNANDÓPOLIS/SP

TCESP abre concurso com vagas para Auditor e remuneração de R\$ 20,9 mil

Oportunidades em diversas especialidades para atuar no controle e fiscalização

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE SP) publicou o edital para o cargo de Auditor, oferecendo 50 vagas imediatas de nível superior para contratação direta, além da formação de cadastro de reserva. As oportunidades contemplam seis especialidades: Engenharia Civil (12 vagas), Direito (10 vagas), Ciências Contábeis (11 vagas), Ciências Econômicas (10 vagas), Tecnologia da In-

formação (5 vagas) e Ciências Atuariais (2 vagas). Organizado pela Fundação Vunesp, o concurso oferece remuneração inicial de R\$20.940,00. O concurso é considerado um dos mais atrativos entre as carreiras de controle e fiscalização. Segundo Vítor Kessler, coordenador do Gran Concursos, os atrativos financeiros e a estrutura da carreira do TCE SP colocam a seleção em destaque no cenário nacional. As inscrições acontecem até o dia 11 de agosto no site oficial da



Vunesp. Para participar, é preciso pagar uma taxa de R\$115,00. O processo seletivo conta com prova

objetiva e prova discursiva, previstas para o dia 11 de outubro. A primeira terá 80 questões de múlti-

pla escolha, sendo 20 de conhecimentos gerais e 60 de conhecimentos específicos. Para avançar no concurso, o candidato precisa acertar, no mínimo, 12 questões de conhecimentos gerais e 36 de conhecimentos específicos. Já a segunda traz um estudo de caso com duas questões para avaliar fatores como conteúdo técnico, clareza, coerência, capacidade de argumentação, fundamentação, organização de texto e correção gramatical. Segundo o especialista do

Gran Concursos, o candidato pode esperar uma situação prática, como uma licitação descrita na questão, na qual precisará identificar as fragilidades, inconsistências e problemas do processo. “Estudar conhecimentos gerais é muito importante, assim como se preparar para a discursiva. Por isso, cuidado para não focar só nos conhecimentos específicos. Muitas vezes, o candidato vai muito bem nas específicas, mas fica de fora por não atingir o mínimo exigido na parte geral”, comenta Vitor.

ARTIGO

Lei Seca: da maioria à maturidade

• Por **Dimas Ramalho**

No Brasil, completar dezoito anos é o marco legal da vida adulta – momento em que o cidadão passa a responder plenamente por seus atos e, por uma ironia cultural, pode tirar a carteira de motorista e comprar bebidas alcoólicas legalmente. Em 2026, é a Lei Seca que atinge a maioria. Poucas políticas públicas produziram um efeito tão direto sobre a preservação da vida humana, fazendo com que o “se beber, não dirija” deixasse de ser apenas um slogan de propaganda para se tornar um imperativo social. Ainda assim, essa maioria não chega como vitória encerrada, e assim como lembrete de que toda conquista nesse terreno é provisória até prova em contrário. A Lei 11.705 alterou o Código de Trânsito Brasileiro para tornar gravíssima a infração de dirigir sob efeito de qualquer teor de álcool, prevendo a suspensão da habilitação por 12 meses – uma penalidade cujo valor da multa, após atualizações

posteriores, hoje supera os R\$ 2.900. Quatro anos depois, a Lei 12.760 fechou uma brecha relevante, passando a aceitar sinais de embriaguez, testemunhos e gravações como prova, para que quem se recusasse ao bafômetro não escapasse impune. Juntas, as duas leis mudaram não só a punição, mas o hábito: o motorista da rodada, o aplicativo chamado no fim da festa, o planejamento de quem vai dirigir antes da primeira garrafa aberta são herança direta da Lei Seca. O efeito aparece nos números. Levantamento do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa) mostra que, entre 2010 e 2024, as mortes no trânsito associadas ao álcool caíram 12,8% em valores absolutos. Ajustada ao crescimento populacional, a queda na taxa a cada 100 mil habitantes é ainda mais expressiva: 19,5%. São números que confirmam o que a intuição já sugeria: regras claras, fiscalização presente e reprovação social mudam comportamento ao volante – e comportamento, no trânsito, é sinônimo de vida ou morte.

Essa melhora, contudo, não foi uma linha reta, e é aí que mora o alerta. O ponto mais baixo da série foi registrado em 2019, quando a taxa nacional recuou para 5,4 mortes por 100 mil habitantes, ou 11.261 vidas perdidas. A partir do ano seguinte, a curva inverteu o sentido e não parou mais de subir. Em 2024, dado mais recente, o país voltou a computar 6,2 mortes por 100 mil habitantes em acidentes com álcool envolvido – o pior patamar desde 2016, quando o índice era 6,4. Em poucos anos, o Brasil devolveu boa parte do terreno conquistado em uma década. Parte da explicação está em duas rodas. Desde 2019, a frota nacional de motocicletas saltou de 23,6 milhões para 28,3 milhões de unidades, alta de 20% – número bem superior aos 12% de crescimento da frota de automóveis, segundo a Secretaria Nacional de Trânsito. Motos baratearam a mobilidade urbana e viraram ferramenta de trabalho de um exército de entregadores que cresceu com os aplicativos de delivery. O problema é que

elas são também o elo mais frágil do trânsito: oferecem pouca proteção numa colisão, sobretudo diante de um motorista embriagado, cuja percepção de distância e tempo de reação já estão comprometidos. Não à toa, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada mostra que motociclistas respondem por 40% de todas as mortes no trânsito brasileiro, uma fração desproporcional ao tamanho real dessa frota. Paralelamente às transformações da frota, dados do Cisa apresentam um recorte cultural e de gênero que não pode ser ignorado na hora de pensar em soluções. A violência no trânsito ligada ao consumo de álcool no Brasil tem um rosto predominantemente masculino. Os homens representam 86,7% das vítimas fatais nesses acidentes e correspondem a 81,8% das hospitalizações. Esse comportamento de maior exposição ao risco não apenas destrói milhares de famílias todos os anos, mas também gera um impacto imenso no Sistema Único de Saúde. É exatamente aqui que a Lei Seca, sozinha, encon-



tra seu limite. Nenhuma legislação sustenta uma queda permanente de mortes apenas existindo no papel: precisa de fiscalização confiável e bem distribuída – não apenas blitzes aleatórias, mas operações orientadas por dados, capazes de antecipar onde o risco é maior. Precisa de planejamento e inteligência estratégica, cruzando informações de saúde, trânsito e segurança pública em vez de reagir a tragédias já consumadas. Precisa de atendimento de emergência ágil, pois entre uma vítima que sobrevive e outra que não, a diferença se mede em minutos. E precisa, sobretudo, de prevenção direcionada: campanhas que falem com homens jovens e motociclistas, não mensagens genéricas que a sociedade já aprendeu a ignorar.

Há 18 anos, o Brasil decidiu, por lei, que álcool e direção eram incompatíveis. Essa maioria merece ser celebrada nos números de longo prazo. Mas maturidade não é sobreviver até os 18 anos, é continuar evoluindo depois deles. O trânsito brasileiro de hoje, com mais motos, mais entregadores e vias mais disputadas, não é o mesmo de 2008. Se a Lei Seca quiser continuar sendo um instrumento ativo de proteção, e não o eco de um tempo em que funcionava melhor, o Brasil terá de fazer por ela o que se espera de qualquer jovem adulto: continuar aprendendo e assumindo, a cada ano, responsabilidades novas.

• **Dimas Ramalho** é Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

O texto é de livre manifestação do signatário que apresenta e defende suas ideias e opiniões, a partir da interpretação de fatos e dados e não reflete, necessariamente, a opinião do 'O Extra.net'.

Maurílio Saves
ADVOGADO - OAB/SP 73.691

Patricia Eunice dos Santos
ADVOGADA - AOB/SP 324.971

Fone: 17-3442 3403 - 99784 1208
Rua Rio de Janeiro, 1.282 - Vila Nova
email: mauriliosaves@yahoo.com.br

Fabrício José Cussiol
OAB/SP 213.673

Cel. Vivo: 99647 9979

e-mail: fabriciocussiol7@hotmail.com
Estrela D'Oeste: Rua Minas Gerais, 1429 - Centro - Fone: 17-3833 1789
Fernandópolis: Av. Exp. Brasileiros - Centro - Fone: 17- 3463 2078

PINATOADVOGADOS

☎ 17 99736-7979
☎ 17 99659-7071

Já atendendo em novo endereço:
Av. Américo Messias dos Santos,
nº 280, Centro.
Fernandópolis - SP
(Próximo ao Angus Beef.)
OAB/SP 104.559, 169.021 e 453.404

RECONHECIMENTO

Ministério da Saúde reconhece projeto de Fernandópolis como referência nacional



Ação na Associação Maria João de Deus, localizada no bairro Jardim Ipanema

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Um projeto desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde e Equipe Multiprofissional na sede Associação Maria João de Deus, localizada no bairro Jardim Ipanema, foi reconhecido nacionalmente pelo Ministério da Saúde através do Observatório de Boas Práticas de Equidade. Intitulado “A Intersetorialidade entre e-Multi e Organização da Sociedade Civil Fernandopolense na Ampliação da Atenção à Saúde Mental e Autonomia Física do Idoso”, o projeto promove ações voltadas à saúde mental e física da população idosa, com destaque na prevenção de quedas, fortalecimento da autonomia, promoção do bem-estar e melhoria da

qualidade de vida, para um envelhecimento ativo e saudável. Na manhã de quarta-feira (29), a equipe responsável pela iniciativa esteve na sede da Associação Maria João de Deus para compartilhar a conquista com os idosos e os profissionais envolvidos no projeto. O secretário municipal de Saúde, José Martins, destacou o empenho de toda a equipe e parabenizou os profissionais e os idosos pelo reconhecimento. “Ficamos muito felizes com esse reconhecimento ao trabalho da nossa equipe. É a prova de que estamos no caminho certo, na oferta de um atendimento humanizado à nossa população idosa.” A diretora da Central da Saúde e vereadora, enfermeira Janaína Alves, que também oferece suporte

ao projeto, ressaltou a importância da conquista. “É muito gratificante ver esse reconhecimento do Ministério da Saúde. Esse resultado é fruto do empenho dos idosos e de toda a equipe envolvida. Deixo minha gratidão a todos e tenho certeza de que ainda conquistaremos muito mais por meio desses profissionais maravilhosos.” A coordenadora das equipes e-Multi, Gislaine Trento (Gisa), explicou que apenas 14 projetos do Estado de São Paulo foram selecionados e que este foi o único escolhido da região. “Esse reconhecimento é resultado de um trabalho em equipe que não mede esforços para atender às necessidades da população. Sou muito grata a todos que fazem isso acontecer.”

As atividades acontecem três vezes por semana, às segundas, terças e quartas-feiras, na sede da Associação Maria João de Deus. A psicóloga autora do projeto Joana Teixeira conduz encontros com 22 idosos, e aborda temas como envelhecimento ativo, luto, prevenção de golpes, estratégias de atenção, saúde emocional e fortalecimento dos vínculos comunitários. O trabalho também conta com o apoio de terapeuta ocupacional e fisioterapeuta. Segundo Joana, a Secretaria Municipal de Saúde inscreveu o projeto no Ministério da Saúde com incentivo da atual gestão e, entre diversas iniciativas, ele foi um dos selecionados. “A saúde do idoso precisa ser prioridade, e esse projeto demonstra

isso na prática. É um trabalho desenvolvido de forma intersetorial entre a Organização da Sociedade Civil e a equipe e-Multi, voltado à educação em saúde e à promoção da saúde coletiva, esse é o papel do SUS, que incentiva a autonomia e o vínculo comunitário dos idosos”, explicou. Durante o encontro, agentes comunitárias de saúde e enfermeiras da UBS Carlos Gandolfi realizaram testes rápidos, aferição de pressão arterial e pesagem dos participantes. A Unidade de Saúde também integra o projeto reconhecido nacionalmente. Também participaram do encontro o presidente da Associação Maria João de Deus, Luís Carlos Barros, a coordenadora Maria do Carmo e servidores da Secretaria Municipal de

Saúde. A equipe ainda estuda a ampliação das atividades com possível inclusão de educação nutricional. Um dos exemplos apresentados durante o encontro mostrou o impacto prático da iniciativa, quando uma das idosas quase foi vítima de um golpe financeiro, mas conseguiu identificar a fraude e evitar o prejuízo ao lembrar das orientações recebidas durante as reuniões. O relato intensifica a importância das ações educativas desenvolvidas pelo projeto, que vão além dos cuidados com a saúde física e contribuem para a segurança e autonomia dos participantes.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis

LOTERIA

Mega-Sena acumula e prêmio vai a R\$ 100 milhões; sorteio será neste domingo, dia 02



Foto: Marcello Casal Jr. / ABr

Apostas podem ser realizadas até as 22h deste sábado (01)

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

A Mega-Sena acumulou novamente e o prêmio principal pode chegar a R\$ 100 milhões no próximo sorteio, marcado para este domingo (2), às 11h, no Espaço da Sorte, em São Paulo. O concurso 3.038, realizado na noite de quinta-feira (30), teve as seguintes dezenas sorteadas: 30 – 35 – 38 – 39 – 46 – 50. Nenhuma aposta acertou os seis números, fazendo com que o prêmio principal acumulasse para o próximo concurso. Apesar de ninguém levar a bolada principal, houve premiação nas faixas seguintes. 41 apostas acertaram cinco dezenas e cada uma receberá R\$ 64.733,96. Outras 2.549 apostas fizeram a quadra, com prêmio individual de R\$ 1.716,31. **SORTEIO SERÁ NO DOMINGO, ÀS 11H** O próximo concurso da Mega-Sena será realizado neste domingo (2), às 11h, no Espaço da Sorte das Loterias Caixa, em São Paulo. O horário é uma novidade

para os apostadores. Desde 19 de julho, a Caixa transferiu para os domingos os sorteios das modalidades que anteriormente eram realizados aos sábados. A mudança vale para os concursos regulares dessas modalidades e passou a ser aplicada a partir daquele domingo. Com a alteração, os apostadores também ganharam mais tempo para registrar seus jogos. **APOSTAS ATÉ AS 22H** Para o sorteio de domingo, as apostas simples podem ser realizadas até as 22h deste sábado, nas casas lotéricas, pelo Portal Loterias Caixa e pelo aplicativo Loterias Caixa. Já a venda de Bolões Caixa pelos canais eletrônicos aos domingos fica disponível até 10h45, ou seja, 15 minutos antes do início do sorteio. A mudança de calendário não alterou as regras dos jogos nem os preços das apostas. **APOSTA SIMPLES CUSTA R\$ 6** Na Mega-Sena, a aposta mínima permite escolher

seis números entre os 60 disponíveis e custa R\$ 6. Segundo a Caixa, a probabilidade de uma aposta simples acertar as seis dezenas é de 1 em 50.063.860. Para quem marca 15 números, a probabilidade aumenta para 1 em 10.003, mas o valor da aposta também sobe significativamente. A Caixa disponibiliza diferentes possibilidades de apostas, permitindo que o jogador escolha mais dezenas no volante para aumentar suas chances matemáticas de premiação. **MUDANÇA TAMBÉM ALCANÇA OUTRAS LOTERIAS** A alteração promovida pela Caixa alcança os sorteios regulares de modalidades que anteriormente tinham concursos aos sábados. Além da Mega-Sena, a mudança envolve Lotofácil, Quina, Timemania, Dia de Sorte, Loteria Federal e + Milionária, entre outras modalidades previstas no novo calendário. De acordo com a Caixa, as transmissões dos sorteios continuam

sendo realizadas ao vivo pelos canais oficiais da instituição e pelo portal G1. **R\$ 100 MILHÕES EM JOGO** Com a ausência de ganhadores na faixa principal do concurso 3.038, a expectativa agora se concentra no sorteio deste domingo. Quem quiser concorrer aos R\$ 100 milhões precisa registrar a aposta até as 22h deste sábado. Se houver apenas um ganhador na faixa principal, o prêmio poderá ser pago integralmente ao vencedor. Caso não haja acertadores das seis dezenas, o valor será novamente acumulado para o concurso seguinte. Confira os números do concurso 3.038: 30 – 35 – 38 – 39 – 46 – 50. **Atenção:** as apostas são jogos de azar e não existe combinação de números capaz de garantir ou aumentar individualmente a chance de vitória além das probabilidades matemáticas de cada modalidade.

oextra.net
EXPEDIENTE

“O EXTRA.NET” é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS.
Editora O Extra.net Fernandópolis Ltda - CNPJ nº: 19.885.882/0001-48

Redação e Administração:
Rua Paraíba, 1280 - Centro
Fernandópolis - SP - CEP 15600085
Contato: (17) 99709-5785
Whatsapp: (17) 99711-2445

Diretor e Editor: Admilson Garcia
Jornalista Responsável: Cezar Felisbino da Silva
Redação: Alisson Carvalho e Breno Guarnieri
Diagramação: Alisson Carvalho

E-mails:
Atendimento Público e publicações: contato@oextra.net
Redação: redacao@oextra.net

DIREÇÃO COMERCIAL
(ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS)
Agência J. AD. de Publicidade e Pesquisa LTDA ME
CNPJ 09.630.378/0001-43

REPRESENTAÇÕES:
- Nacional:
- RGD Comunicação Ltda

IMPRESSÃO
Editora 4 Cores Ltda. (17) 3632-4911

CIRCULAÇÃO AUDITADA
ADJORI-SP
Associação de Jornais do Estado de São Paulo

Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Pesquisadores encontram fóssil de Bauruchus de 85 milhões de anos

Descoberta fará parte do acervo do Museu de Paleontologia de Fernandópolis

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Um grupo de pesquisa científica formado pelo Professor Dr. Carlos Eduardo Maia de Oliveira (Professor Cadu), curador voluntário do museu de Paleontologia de Fernandópolis, o Professor Dr. Rodrigo Miloni Santucci, professor da Universidade Federal de Brasília (UnB) e seus alunos de doutorado, mestrado e iniciação científica (Patrícia, Gabriele, Raissa e Matheus) fez mais uma descoberta importante na região noroeste paulista. No município de Jales, o grupo coletou um fóssil bem completo do famoso crocodilomorfo Baurusuchus pachecoi, datado de 85 milhões de anos. Além dele, foram encontrados um dente de Baurusuchus, também em Jales, e cascas de ovos (possivelmente de Baurusuchus) no município de General Salgado – SP. A expedição faz parte de um trabalho de cole-

ta de fósseis, preparação e publicação de artigos científicos. O fóssil é levado ao laboratório da Universidade Federal de Brasília, onde levará meses em preparação. Passará depois pelos processos de análise e descrição e, por fim, publicação e depósito no museu de Paleontologia de Fernandópolis para apreciação dos visitantes. “É um trabalho árduo, pesado, quebrar pedras sob o sol escaldante, suportar picadas de insetos, correr o risco de ser picado por cobras e escorpiões, transportar um fóssil de 200 kg por mais de 300 metros no meio da pastagem em solo pedregoso e íngreme, mas o resultado do trabalho compensa todo esse esforço”, destacou o Professor Cadu.

MAIS DE DUAS DÉCADAS

O grupo de pesquisa, formado mais frequentemente pelos professores Cadu e Santucci e vários alunos de pós-graduação, ao longo de 22 anos de tra-

balho coletou inúmeros fósseis, auxiliou dezenas de alunos de mestrado e doutorado em seus trabalhos acadêmicos e publicou 10 artigos em revistas científicas internacionais, além da apresentação de trabalhos em congressos no Brasil e no exterior. O acervo reunido pelo grupo resultou na criação do museu de Paleontologia de Fernandópolis. “Sou muito grato ao trabalho do Professor Santucci, de seus e meus alunos ao longo de todos esses anos. Sem eles, a criação do nosso museu não teria sido possível. Também sou grato ao paleoartista Felipe Alves Elias que deixou o nosso museu mais bonito e interessante com suas incríveis paleoartes”, comentou o Professor Cadu. Patrícia Fabiana Rodrigues Costa, estudante de doutorado em geologia na UnB, participou da expedição. Segundo ela, “a coleta de fósseis na região de Fernandópolis esse ano foi surpreendente, como nas



outras duas vezes em que estive aqui. É impressionante a quantidade de fósseis de crocodilo na região, além de ninhos, icnofósseis como bioturbações e coprólitos. É sempre muito gratificante voltar e coletar mais material, o que mostra o quanto era rica a região há 75 milhões de anos”, disse. Patrícia visitou o Museu de paleontologia de Fernandópolis considerou-o “uma experiência imer-

siva, o museu conta com três salas expositivas, nas quais podemos conhecer melhor sobre o passado do planeta, conhecer o tipo de vegetação, ambientes e animais sensacionais como o Pterossauro Tupuxuara, Irritator, peixes e Baurusuchus”. Para ela, “os painéis nas paredes são belíssimos e levam a gente para dentro do cenário. Com certeza voltarei ao Museu no futuro e irei indicá-lo como pon-

to turístico para amigos e familiares” afirmou. O professor Santucci considerou a expedição bem-sucedida, com vários achados importantes. Ele visitou o museu de Fernandópolis e se disse “feliz por ver esse espaço se tornando uma fonte importante de conhecimento e um ponto turístico de Fernandópolis”.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis

Fim de semana tem apresentações de trap e dança em Fernandópolis

Última semana do projeto Férias com Arte terá atrações a partir das 19h30

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

O fim de semana em Fernandópolis terá programação cultural no Teatro Municipal, com a última semana do programa Férias com Arte. As atrações incluem música e dança. No sábado (1º), haverá um show de trap music com DOMAL, a partir das 19h30, com entrada gratuita. Já no domingo (2), também às 19h30, a Academia New Ritmo & CIA apresentará o espetáculo de dança “Aqui é o Brasil - parte II”, os ingressos podem ser ad-

quiridos pelo site <https://www.bilheteriaexpress.com.br/ingressos-para-pre-festival-aqui-e-o-brasil-part-2-teatro-municipal-de-fernandopolis-danca-709354026415889.html> pelo valor de R\$15. O Férias com Arte é uma iniciativa realizada todos os anos pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, para valorizar os artistas do município e ampliar o acesso da população às atividades culturais.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis

FÉRIAS COM ARTE

01/08

SHOW DE TRAP MUSIC

TRAP UNDERGROUND E RAP COM O ARTISTA DOMAL

TEATRO MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS

19h30

CULTURA E TURISMO

FERNANDÓPOLIS

FÉRIAS COM ARTE

02/08

AQUI É O BRASIL II

ACADEMIA NEW RITMO & CIA

BALLET CLÁSSICO, JAZZ DANCE, DANÇA CONTEMPORÂNEA, STILETTO, DANÇAS URBANAS E DANÇA DO VENTRE

TEATRO MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS

19h30

ADQUIRA OS INGRESSOS ACESSANDO O LINK NA LEGENDA

CULTURA E TURISMO

FERNANDÓPOLIS

O FRIGOEESTRELA DISPONIBILIZA VAGAS DE EMPREGO PARA “PCD - Pessoas com Deficiência”

Interessados enviar currículo e laudo médico para rh@frigoestrela.com.br

INFORMAÇÕES: (17) 3833-2800

Chácara Aparecida, s/n - Zona Rural - Estrela d'Oeste-SP

Dr. Hugo Yamagata Yasuda

CRM 109.308

Oftalmologia Clínica e Cirúrgica

Especialista em Glaucoma

ATENDE PARTICULAR E CONVÊNIOS

APAS | BENSÁUDE | FUNDAÇÃO CESP | HB SAÚDE

POSTAL SAÚDE | SÃO FRANCISCO | SAÚDE CAIXA

BRANCO SAÚDE | CABESP | CASSI | ECONOMUS

17 3462-1742 | 17 99724-8145 | 17 3442-4099

Av. Amadeu Bizelli, 978 - Centro - Fernandópolis

Dr. Ronaldo Malacarne de Oliveira

OAB/SP 79141

Dra. Elith Darc de Oliveira

OAB/SP 79134

Dra. Lais Malacarne de Oliveira

OAB/SP 326251

ronoladva@terra.com.br - adtribalista_malacarne@hotmail.com

laismalacarne@hotmail.com

Fone: (17) 3442-4760 / 3442-5131

Av. José Camargo Arruda, 559 - Centro - Fernandópolis

Empresários aderem a projeto de revitalização e adotam apartamentos da Santa Casa de Fernandópolis

Iniciativa une responsabilidade social e compromisso com a saúde

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

A união entre a iniciativa privada e a Santa Casa de Fernandópolis está dando um novo impulso ao processo de revitalização dos ambientes destinados aos pacientes. Por meio de uma ação solidária, empresários da cidade estão sendo convidados a adotar apartamentos e contribuir diretamente para a melhoria da estrutura hospitalar.

A iniciativa foi retomada recentemente com o apoio do provedor da Santa Casa, Marcus Chaer, do diretor operacional Zheng Jie Feng e do diretor de Marketing da instituição, Cleber Rocha, e já conta com os primeiros parceiros.

Os empresários Anselmo e Lígia Búfalo foram os primeiros a abraçar a proposta. O casal esteve nesta semana na Santa Casa para conhecer o projeto de revitalização e, após acompanhar de perto as necessidades dos espaços, assumiu a responsabilidade pela reforma completa de um dos apartamentos da Unidade 6, além da decoração de outros dois leitos.

A participação representa um gesto concreto de solidariedade e de compromisso com a comunidade, contribuindo para que pacientes e familiares encontrem ambientes mais confortáveis e acolhedores durante o período de internação.

EMPRESARIADO COMO PARCEIRO DA SAÚDE

A proposta busca aproximar ainda mais a Santa Casa da sociedade e do setor empresarial de Fernandópolis, criando uma rede de colaboradores comprometidos com a melhoria da instituição.

Para Cleber Rocha, a adesão dos primeiros empresários demonstra o potencial da iniciativa e abre caminho para que outros parceiros também possam contribuir.

A expectativa da direção é ampliar rapidamente o projeto. Pelo menos outros quatro empresários devem confirmar nos próximos dias a adoção de novos apartamentos, permitindo que o trabalho de revitalização avance de maneira gradativa.

A participação pode representar um importante reforço às ações perma-



nentes da Santa Casa para aprimorar sua estrutura e oferecer melhores condições aos pacientes e acompanhantes.

HUMANIZAÇÃO COMO PRIORIDADE

Mais do que reformar paredes, trocar mobiliário ou renovar a decoração, o projeto tem como principal propósito humanizar os ambientes hospitalares.

A permanência em um hospital costuma ser acompanhada de momentos de preocupação e fragilidade. Por isso, espaços bem cuidados, confortáveis e acolhedores podem contribuir para uma experiência mais positiva

dos pacientes e de seus familiares.

A revitalização da Unidade 6 está alinhada a esse conceito, buscando conciliar a qualidade da assistência prestada pela Santa Casa com uma estrutura física cada vez mais adequada às necessidades de quem utiliza os serviços da instituição.

UM GESTO QUE INSPIRA NOVOS PARCEIROS

Durante a visita à Santa Casa, Anselmo e Lígia Búfalo foram recepcionados por Cleber Rocha e acompanhados por Wilson Capanema, um dos gestores da instituição, que apresentou detalhes

do projeto e das necessidades de revitalização.

A adesão do casal inaugura uma nova etapa da iniciativa e pode servir de inspiração para que outros empresários, empresas e representantes da sociedade também participem.

A proposta é que cada novo parceiro possa deixar sua contribuição registrada na estrutura da Santa Casa, ajudando a transformar os espaços e, principalmente, proporcionando mais bem-estar às pessoas que dependem do atendimento hospitalar.

SANTA CASA E COMUNIDADE LADO A LADO

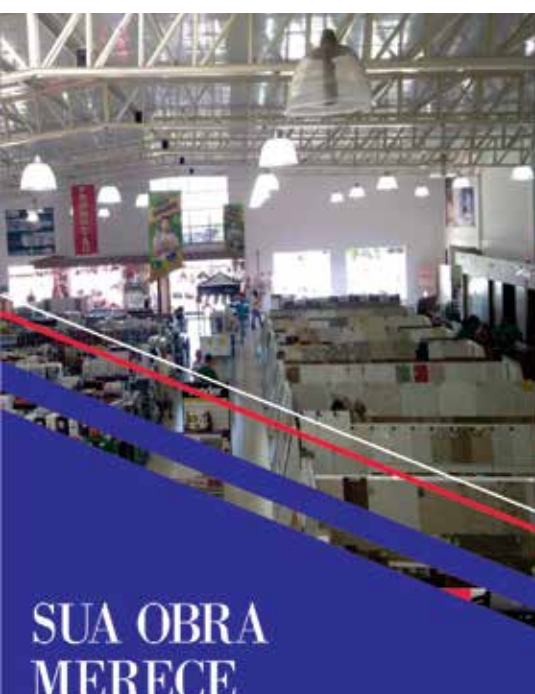
A Santa Casa de Fer-

randópolis possui papel estratégico na assistência à saúde da população de Fernandópolis e dos municípios da região. Como instituição filantrópica, sua atuação também depende da participação e do apoio da comunidade para a manutenção e o aprimoramento de sua estrutura.

Nesse contexto, iniciativas como a adoção dos apartamentos aproximam o hospital da sociedade e fortalecem uma relação construída ao longo de décadas.

A direção da Santa Casa considera que a participação dos empresários é uma demonstração de confiança no trabalho desenvolvido pela instituição e, ao mesmo tempo, uma forma de transformar solidariedade em ações concretas.

Com os primeiros parceiros já definidos e a possibilidade de novas adesões nos próximos dias, o projeto de revitalização da Unidade 6 começa a ganhar força, reforçando uma mensagem importante: quando comunidade, empresários e instituição caminham juntos, quem mais se beneficia é o paciente.



SUA OBRA MERECE O MELHOR

A maior variedade de acabamentos e condições especiais você encontra aqui



Fernandópolis: (17) 3465-9399
Av. Carlos Barozzi, 982 - Brasilândia

Ouroeste: (17) 3843-1315
Av. dos Bandeirantes, 1995



ClimaCold
Ar Condicionado
Climatizando com estilo

Venda, Instalação, Manutenção, Pré Instalação e Projetos

Revendedor Autorizado de todas as marcas!



Av. da Saudade, 282 - Higienópolis - CEP 15603-370 - Fernandópolis-SP

E-mail: climacold.arcond@gmail.com

(17) 3442-7088 (17) 99628-6060

Sua Vida Mais Completa



REDE

GIGANTÃO

Tudo de Bom!

Fernandópolis

Festival Sertanejo “Compadre Sanchez” tem inscrições abertas

Evento acontecerá em Brasitânia no dia 8 de agosto, em comemoração aos 80 anos do Distrito

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Criado pela atual gestão administrativa de Fernandópolis e sob a supervisão da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, o “1º Festival de Música Sertaneja Com-

padre Sanchez” acontecerá no dia 8 de agosto, um sábado, das 14 às 18 horas, na Praça da Matriz do Distrito de Brasitânia. O festival é uma oportunidade para a revelação de novos talentos. Podem participar duplas, trios e cantores-solo. O festival é

dividido em duas etapas – eliminatórias e finalíssima – e os vencedores receberão a premiação em dinheiro, no mesmo dia. De acordo com a classificação:

- 1º lugar: R\$ 2.500,00
- 2º lugar: R\$ 1.500,00
- 3º lugar: R\$ 1.000,00

- 4º lugar: R\$ 700,00
- 5º lugar: R\$ 300,00

Os classificados do 6º ao 10º lugar receberão R\$ 100,00 cada um, totalizando R\$ 6.500,00 em prêmios.

INSCRIÇÕES

As inscrições deverão ser efetuadas até o dia 7 de agosto de 2026, às 24

horas. Os interessados poderão obter a ficha de inscrição e o regulamento junto à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo no Paço Municipal (Rua Porto Alegre, 350) ou junto aos membros da comissão organizadora abaixo nomeados:

- Natanael Coelho (17) 98141-2247 - whatsapp
- Toninho Alves (17) 99604-5024 – whatsapp
- Fred Jorge (17) 99635-2989 – whatsapp

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis



FERNANDÓPOLIS

Mostra Estudantil de Teatro anuncia “oficinas de formação” em agosto

Ciclo de oficinas de formação voltadas exclusivamente aos participantes inscritos

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

O curador da 29ª Mostra Estudantil de Teatro de Fernandópolis, Luis Eduardo Ráo, anunciou a realização de um ciclo de oficinas de formação voltadas exclusivamente aos participantes inscritos na Mostra. As atividades acontecerão ao longo do mês de agosto e prometem enriquecer a experiência dos jovens artistas com práticas que vão da “palhaçaria” à direção teatral.

Selecionado em recente edital promovido pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Ráo está à frente da Coordenação Geral tanto da tradicional Mostra quanto do inédito Festival Nacional de Teatro de Fernandópolis. O produtor, conhecido por sua inquietude criativa, adianta que uma nova surpresa será revelada antes dos certames: “aguardem!”, provoca.



Serão realizadas cinco oficinas no Centro Cultural Merciol Viscardi, uma com o próprio Ráo, duas com os curadores do Festival Nacional Jedsom Kárta e Arnaldo D’Ávila e duas com Leticia Mirele e Maria Victória Zerpa. Os participantes receberão certificado.

CRONOGRAMA

- **10/08/2026 às 16h30: O Universo da Palhaçaria** - Oficineira: Maria Victória Zerpa Carga Horária: 2 horas. Nessa oficina,

Maria Victória Zerpa conduz os participantes num mergulho ao universo do palhaço, explorando o absurdo como componente da criação cênica, além de técnicas de comicidade e improviso. O encontro estimula a criatividade, o humor e a sensibilidade artística, valorizando a espontaneidade e o olhar lúdico sobre o mundo.

- **12/08/2026 às 16h30: Improvisação, Jogos Tea-**

trais, Adereços e Figurinos - Oficineira: Leticia Mirele | Carga Horária: 2 horas. Com Leticia Mirele, os participantes vivenciam práticas de improvisação e jogos teatrais que ampliam a expressividade e a interação em cena. Além disso, há um olhar especial para o uso de adereços e figurinos como elementos que enriquecem a narrativa e a construção estética do espetáculo.

- **24/08/2026 às 18h30: Direção, interpretação para comédia, maquiagem e figurinos** - Oficineiro: Luis Eduardo Rao | Carga Horária: 2 horas. Luis Eduardo Rao apresenta técnicas de direção e interpretação voltadas para a comédia, explorando ritmo, timing e construção de personagens cômicos. A oficina também aborda maquiagem e figurinos como recursos fundamentais para potencializar a comicidade e dar vida às criações teatrais.
- **25/08/2026 às 14h: interpretação estilizada, expressão corporal e voz** - Oficineiro: Jedsom Kárta | Carga Horária: 2 horas. Jedsom Kárta trabalha a interpretação estilizada, incentivando a criação de performances marcantes e originais, a partir de técnicas como: A biomecânica de Vsevolod Meyerhold, o “Teatro da Crueldade”

de Antonin Artaud e a musicalidade da palavra, técnica desenvolvida por Kárta. O foco está na expressão corporal e no uso da voz como ferramentas de impacto, ampliando a presença cênica e a comunicação artística.

- **25/08/2026 às 16h30: expressão corporal, interpretação naturalista e noções de iluminação e cenografia** - Oficineiro: Arnaldo D’Ávila | Carga Horária: 2 horas. Arnaldo D’Ávila conduz os participantes em exercícios de expressão corporal e interpretação naturalista, buscando autenticidade e profundidade nas atuações, utilizando-se de técnicas de Constantin Stanislavski, Jerzy Grotowski e Antunes Filho. A oficina também introduz noções de iluminação e cenografia, oferecendo uma visão integrada da cena e seus elementos visuais.

ATENDIMENTO / DE
FAMÍLIA
PARA *Família*

PARCELAMOS EM ATÉ 10X 5% JUROS

(17) 3463-1286

AVENIDA EXPEDICIONÁRIOS BRASILEIROS, 1301 CENTRO (AO LADO DO ITAÚ) - FERNANDÓPOLIS

Caminhão pega fogo na Percy

Waldir Semeghini

Incidente ocorreu entre Guarani d'Oeste e Fernandópolis; ação integrada mobilizou Bombeiros, Defesas Civas, Polícia Rodoviária e caminhões-pipa da região



Guarani d'Oeste, Marco Antonio Florian, que iniciou o resfriamento da carga para evitar que as chamas se espalhassem.

A ação recebeu reforço do coordenador da Defesa Civil de Ouroeste, Marco Antonio Leite, que passava pela rodovia no momento da ocorrência e parou para prestar apoio desde os primeiros instantes.

Na sequência, equipes do Corpo de Bombeiros de Fernandópolis assumiram a operação, realizando os procedimentos técnicos para controlar e extinguir completamente o incêndio.

OPERAÇÃO MOBILIZOU GRANDE ESTRUTURA

O combate às chamas exigiu uma ampla mobilização de recursos. Ao todo, foram utilizados aproximadamente 40 mil litros de água e seis galões de Líquido Gerador de Espuma (LGE), produto empregado em ocorrências envolvendo materiais inflamáveis e cargas consideradas perigosas.

PARTICIPARAM DA OPERAÇÃO:

- Dois caminhões do Corpo de Bombeiros de Fernandópolis;
- Um caminhão-pipa da

Defesa Civil de Guarani d'Oeste, com capacidade para 12 mil litros;

- Um caminhão-pipa da Usina Alcoeste, com capacidade para 18 mil litros;

- Uma pá carregadeira disponibilizada pela Prefeitura de Guarani d'Oeste;

- Equipes da Polícia Militar Rodoviária, responsáveis pelo controle do tráfego e segurança da rodovia.

RÁPIDA RESPOSTA EVITOU DANOS MAIORES

Segundo a Defesa Civil, a integração entre os órgãos públicos e o apoio

da iniciativa privada foi decisiva para impedir que o incêndio atingisse maiores proporções.

A atuação coordenada permitiu preservar vidas, reduzir os riscos de contaminação ambiental provocados pela carga transportada e garantir a segurança dos motoristas que trafegavam pela SP-543 durante o atendimento da ocorrência.

As causas do incêndio deverão ser apuradas, mas, conforme o relato inicial do condutor, o fogo teve início espontaneamente na carga durante o deslocamento.

ARTIGO

Milei e os ataques à dignidade

- Por **André Naves**

Uma cena se repete nas ruas de Buenos Aires. Filas quilométricas diante das sedes da ANDIS — a agência nacional de deficiência da Argentina. Pessoas com deficiência, familiares, cuidadores, esperam horas para reivindicar o que lhes foi tirado: o benefício mensal que, para muitos, era a única fonte de renda para comer, morar, comprar medicamentos, pagar transporte adaptado. O benefício valia cerca de duzentos dólares. Mais de cem mil pessoas o perderam. Por decreto.

O presidente Javier Milei chegou ao poder brandindo uma motosserra. A metáfora nunca é neutra. Quando se empunha uma motosserra contra o Estado, corta-se a carne viva. E a carne que sangra primeiro é sempre a dos mais vulneráveis. “A mais barata...”, como canta Elza Soares.

Segundo a Associated Press, os cortes em programas de terapia especializada afetam cerca de 5 milhões de pessoas na Argentina. Mais de 100 mil já perderam integralmente o benefício mensal de invalidez — dos 1,1 milhão de beneficiários que recebiam aproximadamente 200 dólares. O governo voltou ao critério medicalizado de “capacidade de

trabalho” para avaliar quem merece ou não o benefício — exatamente aquele paradigma que a Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência, ratificada pela própria Argentina em 2008, havia superado. Centros reduziram horários. Alguns pararam de servir refeições. Outros fecharam as portas. Medicamentos atrasam. Terapias são interrompidas.

O Congresso argentino reagiu. Ambas as casas derrubaram o veto presidencial à Lei de Emergência em Deficiência. No Senado, o placar foi de 63 a 7. Era a primeira vez em mais de vinte anos que um veto presidencial era superado na Argentina. Milei, porém, travou a implementação da lei, argumentando que seu impacto fiscal — cerca de 0,35% do PIB — ameaçaria o superávit. A matemática é reveladora: 0,35% do PIB é preço demais para a dignidade de milhões. Mas o superávit só pesou sobre as vidas que ele ignora.

O que se vê na Argentina é capacitismo institucional escondido sob uma opção econômica. O governo não apenas cortou verbas: desumanizou publicamente as pessoas com deficiência. Oficiais questionaram o número de beneficiários, insinuando fraude em massa. O próprio presidente amplificou ataques nas redes so-

ciais contra Ian Moche, um menino autista de 12 anos — contas alinhadas ao governo chegaram a publicar o endereço e o nome da escola da criança. Como disse o jornalista Gonzalo Giles, que tem deficiência: “Estão nos matando, não com balas, mas com decisões, com cortes, com decretos, com desculpas técnicas disfarçadas de necessidade e urgência.”

E há um detalhe sórdido: um escândalo de corrupção envolvendo a irmã do próprio Milei, supostamente recebendo propina de um acordo entre a ANDIS e uma empresa farmacêutica. Enquanto pessoas com deficiência eram acusadas de fraude e perdiam benefícios, quem lucrava era quem precarizava o sistema.

Há um argumento econômico que precisa ser frisado. Ao excluir pessoas com deficiência da vida social, econômica e cultural, não se promove eficiência. Promove-se empobrecimento. É um potencial criativo suprimido. Uma perspectiva única que deixa de contribuir para a inovação coletiva. Diversidade é vantagem competitiva. Quando um governo elimina programas que sustentam a inclusão, está reduzindo o quociente criativo de sua sociedade. A motosserra de Milei não corta apenas gastos. Corta futuros possíveis.

Penso em Piazzolla — “Balada para um loco”. O tango que fala de loucura, de paixão, de vida. Mas há uma loucura que não é poética: é a loucura de quem pensa que pode cortar a dignidade alheia sem cortar a própria humanidade. Saber sofrer y volver a vivir — sofrer e voltar a viver — é a sabedoria do tango. Mas voltar a viver exige condições materiais. Exige benefício. Exige terapia. Exige Estado presente.

Há poucos dias, Milei desembarcou no Brasil. Sua primeira visita ao país como presidente argentino não foi uma visita de Estado. Foi um ato político-partidário em 24 de julho, segundo a Reuters. O homem que brande a motosserra contra os gastos públicos utiliza recursos do Estado argentino para cruzar fronteiras e participar de um rally eleitoral no exterior. O corte sempre recai sobre os mais vulneráveis. A regalia, sobre os poderosos. Esta é a lógica estrutural da austeridade.

Há, no Brasil atual, candidatos e lideranças políticas que batem palmas para Javier Milei. Há quem o apresente como modelo de coragem fiscal. Há, inclusive entre setores desavisados do próprio movimento de pessoas com deficiência, quem veja na retórica da austeridade uma promessa sedutora de modernidade.



É preciso abrir os olhos. Pau que bate em Chico também bate em Francisco. A motosserra não tem pátria. O que acontece hoje em Buenos Aires pode acontecer amanhã em Brasília.

O Brasil possui uma legislação protetiva robusta — a Lei Brasileira de Inclusão, a Convenção da ONU com status de emenda constitucional. Mas leis não se sustentam sozinhas. Precisam de verbas, de instituições funcionais, de vontade política e de vigilância cívica. Quando candidatos enaltecem o modelo de um governante que vetou leis de proteção à deficiência e travou sua implementação mesmo após o Legislativo rejeitar o veto, que vilipendiou publicamente crianças autistas, estão dizendo onde sua tesoura cortará.

O equilíbrio fiscal é objetivo legítimo. Mas a questão não é entre austeridade e prodigalidade. É sobre que

vidas a tesoura está disposta a sacrificar no altar dos números. A motosserra que corta verbas de pessoas com deficiência não está apenas mutilando orçamentos. Está mutilando o tecido social, reduzindo o potencial criativo de uma nação e ensinando a crueldade como método de governo.

Que todos aqueles que lutam pela Justiça e pela Inclusão Social saibam: a distância entre Buenos Aires e Brasília, em matéria de Direitos Humanos, é menor do que parece.

- André Naves** é Defensor Público Federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; mestre em Economia Política pela PUC/SP; Cientista Político pela Hillsdale College e doutor em Economia pela Princeton University. Comendador Cultural, Escritor e Professor.

Fernandopolense morto no MT é sepultado no Cemitério da Consolação

Polícia apura possível execução pelo CV após confusão como integrante do PCC

O corpo de Jonatan Rafael de Souza Leopoldino, de 34 anos, morador de Fernandópolis, foi velado nesta sexta-feira (31), no Velório Municipal de Fernandópolis. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal da Consolação. Jonatan foi morto no município de Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso, onde havia viajado a trabalho. O crime ocorreu na madrugada de quarta-feira (29) e é investigado pela Polícia Civil como uma possível ação relacionada à disputa entre facções criminosas.

Segundo informações da Funerária e Crematório Rosa Mística, responsável pelo comunicado do falecimento, familiares e amigos participaram das últimas homenagens ao jovem nesta sexta-feira.

VÍTIMA ESTAVA EM MATO GROSSO A TRABALHO

Jonatan e outro trabalhador, também natural do Estado de São Paulo, haviam viajado para Lucas do Rio Verde para trabalhar na montagem de barracas de bebidas em eventos locais. Os dois estavam hospedados em um imóvel utilizado como alojamento



quando foram surpreendidos pelos criminosos.

De acordo com as investigações da Polícia Civil, a dupla foi rendida durante a noite, sequestrada e levada para uma área de mata.

Durante as diligências, os policiais localizaram o corpo de Jonatan escondido em uma área de difícil acesso. Informações divulgadas pelas autoridades apontam que ele apresentava duas perfurações provocadas por disparos de arma de fogo.

A segunda vítima também foi atacada, mas conseguiu sobreviver. Segundo a investigação, o

homem foi agredido e atingido de raspão na cabeça. Ele teria fingido estar morto e, depois que os criminosos deixaram o local, conseguiu procurar ajuda.

O trabalhador foi socorrido e indicou aos policiais a região onde Jonatan havia sido levado e morto, contribuindo para a localização do corpo.

DOIS SUSPEITOS SÃO PRESOS

Poucas horas após o crime, a Polícia Civil de Lucas do Rio Verde, por meio da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos, com apoio da Polícia Militar, prendeu dois homens suspeitos

de participação no sequestro e no assassinato.

As investigações tiveram início depois que a polícia recebeu informações de que duas pessoas haviam sido sequestradas e estavam desaparecidas. A partir de diligências, os investigadores identificaram um veículo que teria sido utilizado para transportar as vítimas até o local onde ocorreu o crime. A identificação do automóvel levou os policiais até os primeiros suspeitos.

Segundo a Polícia Civil, os dois admitiram informalmente participação no sequestro e nas agressões, além de confirmarem

que as vítimas foram colocadas no veículo. Eles, entretanto, negaram ter efetuado os disparos e afirmaram que outras pessoas também participaram da ação. As autoridades trabalham com a hipótese de que os envolvidos tenham ligação com a facção criminosa Comando Vermelho (CV).

VÍTIMAS PODEM TER SIDO CONFUNDIDAS COM INTEGRANTES DE FACÇÃO RIVAL

A principal linha de investigação aponta que Jonatan e o colega podem ter sido atacados após serem confundidos com integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC).

De acordo com o delegado responsável pelo caso, Arthur Almeida, uma das hipóteses consideradas é que os criminosos tenham associado as vítimas a uma facção rival simplesmente pelo fato de elas serem oriundas do Estado de São Paulo.

A Polícia Civil trata o caso como uma possível ocorrência relacionada à chamada guerra entre facções criminosas.

As investigações continuam para esclarecer a dinâmica completa do crime, identificar quem efetuou os disparos e localizar outros possíveis envolvidos.

JUSTIÇA

Agente penal é condenado a 23 anos pelo assassinato do cantor Gustavo Caporalini

Tribunal do Júri de Votuporanga reconheceu a responsabilidade de Rodrigo Marques

O Tribunal do Júri da Comarca de Votuporanga condenou, na quarta-feira (29), o agente penal Rodrigo Marques a 23 anos e 8 meses de prisão (23,7 anos), em regime inicial fechado, pelo assassinato do cantor sertanejo e corretor de imóveis Gustavo Henrique Soares Caporalini, de 39 anos. A sentença foi proferida pelo juiz Ricardo Palacim Pagliuso, após um julgamento que mobilizou familiares, imprensa e autoridades da região.

O crime, ocorrido em fevereiro de 2024, provocou forte comoção em Votuporanga e em diversas cidades do noroeste paulista, tanto pela forma como foi praticado quanto pela popularidade da vítima.

CRIME ACONTECEU NA CASA DA FAMÍLIA

De acordo com a denúncia do Ministério Público, Rodrigo Marques invadiu a residência da família de Gustavo Caporalini e efetuou três disparos contra o cantor, na presença de familiares.

A vítima foi socorrida por uma equipe do Serviço de Atendimento



to Móvel de Urgência (SAMU) e encaminhada à Santa Casa de Votuporanga, mas não resistiu aos ferimentos.

Após o crime, o acusado fugiu, sendo localizado e preso poucas horas depois na cidade de Campina Verde, em Minas Gerais. Desde então, permaneceu preso preventivamente enquanto respondia ao processo.

JULGAMENTO TEVE ESQUEMA ESPECIAL DE SEGURANÇA

O julgamento começou às 8 horas da quarta-feira, na 1ª Vara Criminal de Votuporanga, sob forte esquema de segurança devido à grande repercussão do caso. O Fórum contou com controle de acesso por detectores de metais, reforço policial, distribuição

limitada de senhas ao público e restrições a manifestações, como o uso de faixas, protestos e transmissões ao vivo durante a sessão.

Familiares da vítima e do réu, além de profissionais da imprensa, acompanharam o julgamento presencialmente, observando as determinações estabelecidas pela Justiça.

RECURSOS JÁ FORAM ANUNCIADOS

Após a leitura da sentença, o promotor de Justiça Eduardo Boiati informou que ainda analisará a possibilidade de recorrer da decisão.

O assistente de acusação, advogado Carlos Silvério, confirmou que apresentará recurso, buscando a revisão da decisão em relação à pena aplicada.

Já os advogados de defesa, Douglas Fontes e Marcelo Leal, também anunciaram que recorrerão da condenação junto ao Tribunal de Justiça de São Paulo.

CASO MARCOU REGIÃO

O assassinato de Gustavo Caporalini teve ampla repercussão regional e gerou manifestações de pesar entre familiares, amigos, fãs e integrantes do meio artístico. Conhecido como cantor sertanejo e também por sua atuação no mercado imobiliário, Gustavo era uma figura bastante conhecida em Votuporanga.

Com a decisão do Tribunal do Júri, o processo entra agora na fase de recursos, etapa em que acusação e defesa poderão questionar aspectos da sentença perante as instâncias superiores.